
sylvio de oliveira
LETRA
as canções do exílio de caetano veloso
LETRA
SÉRIEPROJECTO
2AB

Resumo de Letra. As Canções do Exilio de Caetano Veloso

As palavras saem do peito, da garganta, da boca de Sylvio de Oliveira como se tivessem atravessado, sufocadas, um longo túnel do tempo e agregado, neste sinuoso percurso, elementos marcantes de atemporalidade.

O texto é o mesmo - acrescido de alguma s colagens e citações - mas há algo de mais gutural, como se a amargura dos anos de Caetano no exílio tivessem uma tradução ainda mais acre.

Há rajadas de guitarras e viscerais percussões - e houvera sido concebido em triste e fosco passado. O que ressalta, logo à primeira audição, é a plasticidade sonora - o Caetano em Sylvio é o designer - cuidadosa e respeitosamente retocando/reticulando a película do cineasta - e o diálogo dos dois, entre luzes, vozes e sombras, resulta em música para ser vista...

música a perder de vista. Quem ouvir verá!

Acesse aqui a versão completa deste livro